

MONITORIA EM NUTRIÇÃO MATERNO-INFANTIL, UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Fabiana de Oliveira Barbosa

Monitor Bolsista/Nutrição

fabiana.barbosa01@aluno.unifametro.edu.br

Isadora Nogueira Vasconcelos

Docente/Nutrição

isadora.vasconcelos@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Alimentos, nutrição e saúde

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Modalidade: Monitoria

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma estratégia de apoio ao processo formativo que articula ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a construção de competências técnicas, teóricas e pedagógicas dos estudantes envolvidos. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais, ela se apresenta como espaço de formação ampliada, com potencial para desenvolver habilidades didáticas, senso crítico e autonomia intelectual. Na área da Nutrição, em especial na disciplina de Nutrição Materno Infantil, as atividades práticas e teóricas demandam mediação constante, considerando a complexidade dos conteúdos e a necessidade de articulação entre aspectos fisiológicos, clínicos e sociais. Nesse contexto, a monitoria se apresenta como um instrumento relevante para o fortalecimento da aprendizagem e para o suporte às demandas pedagógicas. **Objetivo:** O presente relato de experiência tem como finalidade descrever as atividades desenvolvidas no contexto da monitoria da disciplina de Nutrição Materno Infantil, com ênfase nas contribuições para o processo de ensino-aprendizagem e no desenvolvimento acadêmico da discente envolvida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de natureza descritiva, com base na atuação como monitora da disciplina de Nutrição Materno Infantil, ofertada no curso de graduação em Nutrição de uma instituição privada de ensino superior. A atividade teve início em março de 2025 e segue em desenvolvimento, sob supervisão docente. A monitoria compreendeu um conjunto de atividades realizadas em articulação com a professora e os estudantes da disciplina, incluindo: produção de resumos e esquemas sobre os



principais conteúdos; gravação de vídeo explicativo para facilitar o entendimento teórico-prático; elaboração de questões de estudo; atendimento individualizado para esclarecimento de dúvidas; apoio na correção e discussão de dietas propostas nas atividades práticas; incentivo à busca por fontes confiáveis de informação científica. **Resultados parciais e Discussão:** A monitoria acadêmica, além de favorecer a consolidação dos conhecimentos pela monitora, promoveu benefícios concretos para os estudantes envolvidos. A atuação próxima e sistemática possibilitou a criação de um canal de comunicação acessível, capaz de acolher dúvidas e estimular o engajamento dos discentes nas atividades propostas. A produção de materiais complementares, como vídeos e esquemas explicativos, mostrou-se eficaz no reforço dos conteúdos abordados nas aulas. A linguagem acessível, combinada com uma abordagem dialogada, facilitou a compreensão de tópicos complexos, como fisiologia da gestação, aleitamento materno, alimentação complementar e planejamento dietético para gestantes e lactantes. No âmbito da formação da monitora, observou-se o desenvolvimento de competências centrais para a prática docente, tais como: organização, escuta, adaptação da linguagem ao público-alvo, mediação de conflitos conceituais e gestão do tempo. A necessidade de revisar conteúdo para oferecer suporte aos colegas demandou uma postura ativa de estudo contínuo, o que favoreceu a apropriação crítica e aprofundada dos temas trabalhados. Adicionalmente, a prática de atendimento individualizado contribuiu para o desenvolvimento de habilidades interpessoais e para a construção de um ambiente acolhedor, favorecendo a aprendizagem em um espaço de menor hierarquia, o que potencializa a troca de saberes entre pares. Mesmo com os avanços observados, a monitoria também apresentou desafios relevantes, especialmente no que diz respeito à conciliação entre as funções acadêmicas, laborais e pessoais da monitora. A sobrecarga de atividades gerou, em determinados momentos, sinais de desgaste físico e emocional, outro ponto de destaque foi a insegurança inicial no exercício da função de orientação. Tal limitação foi sendo superada ao longo da trajetória por meio da construção coletiva do saber, reforçando a ideia de que o papel do monitor não se resume ao de “detentor do conhecimento”, mas sim ao de facilitador da aprendizagem. De forma geral, a experiência de monitoria proporcionou ganhos expressivos para todos os envolvidos: Para os estudantes assistidos, melhoria no desempenho acadêmico, maior acesso a materiais e segurança no processo de aprendizagem. Para a monitora, ampliação de conhecimentos técnicos, desenvolvimento de habilidades de comunicação e maior compreensão do próprio processo formativo. Para a docente, suporte nas atividades práticas e teóricas, favorecendo uma maior



capilaridade das ações de ensino. Tais achados corroboram a literatura que aponta a monitoria como estratégia eficaz para a construção de trajetórias acadêmicas críticas, reflexivas e comprometidas com a formação humanizada e baseada em evidências **Considerações finais:** Conciliar as diferentes funções acadêmicas, profissionais e pessoais foi um dos principais desafios dessa trajetória. Ainda assim, se considera que o saldo da experiência como monitora foi amplamente positivo. A monitoria proporciona a oportunidade de exercer o protagonismo estudantil de forma concreta, ao mesmo tempo em que ajuda a reconhecer os limites do processo de aprendizagem e a compreender melhor as necessidades dos colegas. Essa troca constante não apenas reforçou o aprendizado coletivo, mas também fortaleceu a confiança e aprofundou a compreensão sobre os conteúdos. Mas conciliar a monitoria com uma rotina de trabalho e estudos exige um esforço contínuo de organização, disciplina e cuidado com a saúde mental. É importante reavaliar prioridades e adaptar a rotina para manter o equilíbrio entre as diferentes demandas. Apesar dos desafios, a experiência como monitora é transformadora. A monitoria se mostra uma estratégia potente de fortalecimento do ensino superior, especialmente nas áreas da saúde, ao criar um espaço de aprendizado mútuo, construção de autonomia e desenvolvimento de habilidades interpessoais e pedagógicas. Acredito que os aprendizados construídos nesse processo seguirão influenciando de forma significativa a trajetória acadêmica e profissional da discente.

Palavras-chave: Monitoria. Materno-Infantil. Educação em nutrição.

Referências:

BOTELHO, L.V.; *et al.* Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. ABCS Health Sci. 2019; 44(1):67-74. Disponível em <https://nepas.emnuvens.com.br/abcs/hs/article/view/1140/836>. Acesso 25 maio 2025

BRASIL. DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 5, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES05.pdf>. Acesso em 25 maio 2025.

DANTAS, O.M. Monitoria: fonte de saberes à docência superior. Revista Brasileira De Estudos Pedagógicos, 95(241), 567–589. Disponível <https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301611386>. Acesso em 25 maio 2025.

FERREIRA, T.J.; *et al.* Monitoria em nutrição em saúde pública e sua relevância no processo



ensino-aprendizagem na formação acadêmica do nutricionista. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.1, p. 562-576 jan. 2021. Disponível em <file:///C:/Users/uso/Downloads/admin,+ART.+039+BJD.pdfmin,+ART.+039+BJD.pdf>. Acesso em 22 maio 2025.

FRISON, L.M.B. Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada. Pro-Posições [Internet]. 2016 Jan;27(1):133–53. Available from: <https://doi.org/10.1590/0103-7307201607908>. Acesso em 20 maio 2025.

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ. Nutrição Materno-Infantil. Escola Estadual de Educação Profissional [EEEP], 2013. Disponível em https://efivest.com.br/wp-content/uploads/2017/12/nutricao_e_dietetica_nutricao_materno_infantil.pdf Acesso em 25 maio 2025

LANDIM, G.S.; SILVA, V.G.P.; DE MATOS, T. A. Contribuição da monitoria na formação acadêmica: relato de experiência . EDUCERE - Revista da Educação da UNIPAR, [S. l.], v. 23, n. 2, p. 714–720, 2023. DOI: 10.25110/educere.v23i2.2023-012. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/educere/article/view/10350>. Acesso em: 20 maio 2025.

Lei BR nº 9.394/20 de dezembro de 1996 Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Ministério da Educação. Conselho Federal de Educação. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm. Acesso em 25 maio 2025.

